

18

## Comigo, não!

→ Absolutamente! não aceito qualquer admoestação! devo estar no hospital com a pressa máxima — era assim que o famoso médico Dr. Armando Carrieri se dirigia ao guarda de trânsito.

E o moço explicava, humilde:

— Doutor, apitei porque o senhor não podia seguir nessa velocidade... O túnel está em conserto...

E indicando outros carros detidos:

— Como o senhor vê, há diversos veículos esperando informações...

— Chega de conversa! — tornou o médico, irritado — se me dispuser a ouvir todos os apitadores do trânsito, acabarei parando o relógio... Não diminuirei a marcha. Devo estar no hospital com a urgência possível.

Nisso interferiu outro médico, o Dr. Zeferino Lanza, que parara o próprio automóvel para receber instruções igualmente:

— Armando, acalme-se... Há tempo su-

ficiente e o guarda não é nosso empregado. E, se fôsse, deveríamos a ele consideração e respeito.

— Ora, ora, Zeferino! era o que faltava... Lições de boas maneiras! Depois de abraçar o Espiritismo, você poderá chamar-se Zeferino Mole. Comigo, não! Nada de guardas ineptos a dar ordens. Estarei no hospital sem perda de tempo!...

E pressionando o pé sobre o acelerador, partiu a toda. Mas daí a minutos chegou a notícia de que o Dr. Armando havia chegado efetivamente ao hospital, mas com ambas as pernas fraturadas em grande acidente.

